

## MANIFESTAÇÕES PELO PAÍS

# VITÓRIA TEVE A MAIOR MANIFESTAÇÃO DO BRASIL

Considerando tamanho da população, protesto daqui foi o maior

FERNANDO MADEIRA - 15/03/2015

➤ Mais de 2 milhões de manifestantes foram às ruas no domingo contra a administração da presidente Dilma Rousseff (PT) e pelo combate à corrupção. Pelo gigantismo, o ato que mais chamou atenção foi o de São Paulo, onde 1 milhão de pessoas, segundo estimativas da Polícia Militar, fecharam a Avenida Paulista. Mas, pelo tamanho da população, o título de maior manifestação do domingo é da Capital do Espírito Santo, que levou 100 mil à Praça do Papa, também de acordo com a PM.

Considerando que os números estimados estão corretos, enquanto que em São Paulo um em cada 11,3 paulistanos foi às ruas, por aqui, um em cada 3,5 habitantes de Vitória saiu de casa para protestar. Lembrando que São Paulo, a capital, abriga 11,3 milhões de pessoas, e Vitória, algo próximo a 350 mil.

Claro que nem todos os que foram ao protesto são moradores de Vitória, vide os cerca de 30 mil canelas-verdes que atravessaram a Terceira Ponte para se manifestarem, mas nem por isso o contingente reunido na Praça do Papa deixa de chamar atenção. Em cidades de tamanho parecido isso fica evidente. Florianópolis, que tem 420 mil habitantes, levou 30 mil às ruas, ou seja, um em cada 14 habitantes da ilha foi protestar.

Em todo o Brasil, incluindo o interior, mais de 2 milhões de pessoas, segundo estimativas das forças de segurança, participaram de protestos. Como o país de 202 milhões de habitantes, um em cada 101 brasileiros foi às ruas de 147 cidades do todo o país. Ou seja, a média da Capital capixaba ficou bem acima da média nacional. Um número que revela o alto grau de insatisfação do capixaba com o governo federal.



População de Vila Velha compareceu em peso à manifestação realizada em Vitória. Tomada, 3ª Ponte ficou fechada por mais de quatro horas

## MANIFESTANTES X HABITANTES

### ▼ São Paulo

Um milhão de pessoas saíram às ruas da maior cidade do Brasil, que tem 11,3 milhões de habitantes.

### ▼ Vitória

De acordo com a Polícia Militar, 100 mil foram às ruas da capital capixaba, que tem pouco mais de 350 mil habitantes.

### ▼ Porto Alegre

A capital gaúcha, que tem 1,4 milhão de habitantes, registrou 100 mil manifestantes no domingo.

### ▼ Curitiba

80 mil foram para as ruas da capital do Paraná, que, de acordo com o IBGE, tem 1,8 milhão de habitantes.

### ▼ Goiânia

A capital de Goiás, que tem 1,3 milhão de habitantes, registrou, no domingo, 60 mil manifestantes nas ruas.

### ▼ Caxias do Sul

O município gaúcho, com uma população de 470 mil pessoas, registrou 60 mil nas ruas.

### ▼ Distrito Federal

Com mais de 2,5 milhões de habitantes, colocou 45 mil nas ruas no último domingo.

### ▼ Manaus

A capital do Amazonas, que tem uma população de quase 2 milhões de pessoas, registrou 30 mil manifestantes nas ruas no último domingo.

### ▼ Belém

De acordo com a estimativa da PM, 30 mil foram às ruas da capital do Pará, que tem 2,1 milhões de habitantes.

### ▼ Florianópolis

Com 420 mil habitantes, levou 30 mil manifestantes às ruas.

## Base do governo em lados opostos

➤ Os deputados federais Helder Salomão (PT) e Lelo Coimbra (PMDB), de partidos aliados tanto no governo federal quanto no estadual, estiveram em lados opostos nas recentes manifestações no Espírito Santo.

Helder juntou-se ao protesto organizado pela CUT, na última sexta-feira. Já Lelo esteve na Praça do Papa no domingo, no protesto que ecoou palavras de ordem contra a presi-

dente Dilma Rousseff (PT). Ainda assim, eles não veem contradições na manutenção da aliança partidária. “Não há contradição nenhuma. Não foi o Paulo Hartung que foi para a rua ontem (domingo). Fui eu”, disse Lelo.

Helder considera a manifestação de domingo “legítima”, embora veja “absurdos” entre os pontos reivindicados. “O pedido de intervenção militar é absurdo, assim como o de

impeachment. São inconstitucionais. No entanto, concordo com a pauta de combate à corrupção”, disse o petista.

Lelo também é contra o impeachment da presidente. “Não há elementos para isso”, afirmou. Ele também reforça a cobrança anti-corrupção. PT e PMDB estão entre os partidos citados no escândalo da Petrobras, mas tanto Lelo quanto Helder cobram punição aos culpados no caso.

## OPINIÃO DE A GAZETA

### A democracia é o caminho

➤ Finalmente o governo deixou de desqualificar os manifestantes e, aparentemente, está refletindo sobre os movimentos que tomaram as ruas. A presidente Dilma deu ontem entrevis-

ta coletiva para dizer que está aberta ao diálogo. Espera-se que seja efetivamente uma mudança de postura, porque até aqui o governo tem se mostrado distante da realidade. Tem ra-

zão a presidente ao dizer que sim, valeu a pena lutar pela democracia. O país vive hoje uma grave crise, e ela deve mesmo ser superada por meio do diálogo e da democracia.